PLANO DE ENSINO 2025



| **DISCIPLINA** | Antropologias do Capitalismo | **CARGA HORÁRIA** | 72h |
| --- | --- | --- | --- |
| **CURSO** | Sociologia e Política | **SEMESTRE** | 7º semestre/2025 |
| **PROFESSOR** | Vinícius Rodrigues A. Amaral | **TITULAÇÃO** | Doutorando |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |



**GERAL**

O objetivo deste curso é localizar e apresentar as pesquisas e trabalhos em antropologia que investigam as diferentes dinâmicas do sistema capitalista. A partir de uma perspectiva interdisciplinar que estabelece pontos de contato com a economia, o direito, a filosofia, a sociologia e a ciência política, analisaremos as transformações do capitalismo e seus efeitos socioculturais e políticos.

**ESPECÍFICOS**

* Investigar os debates em torno do desenvolvimento de uma cosmologia do sistema capitalista;
* Apresentar a pluralidade de etnografias sobre diferentes setores e fenômenos socioculturais no sistema capitalista;
* Analisar o processo de consolidação do capitalismo informacional e imaterial contemporâneo;
* Abordar as contranarrativas ao capitalismo produzidas pelos povos originários e outras populações marginalizadas;
* Ampliar o olhar para a relação entre capitalismo, colonialismo e colonialidade.

 

A disciplina apresenta os desafios para a consolidação do estudo sobre as dinâmicas do sistema capitalista e das cidades a partir da antropologia, bem como os debates contemporâneos sobre as etnografias do capitalismo. Aborda as transformações de teoria e método da disciplina e a forma de se relacionar com a economia, o direito e a ciência política.



1. Capitalismo enquanto cultura
2. Capitalismo como religião
3. Etnografias sobre o capitalismo
4. Capitalismo informacional e imaterial
5. Capitalismo, Colonialismo e Colonialidade
6. Dádiva e Dívida
7. Dar ou Compartilhar? Epistemologias contra-coloniais e contra-capitalistas..



A – Métodos:

* Aulas expositivas e dialogadas: nas aulas expositivas e dialogadas, o professor apresentará os conteúdos e poderá propor atividades em sala de aula.

B – Metodologia ativa

* Sala de aula invertida: nas aulas neste formato, os estudantes deverão apresentar o que entenderam e quais questões surgiram durante a leitura dos textos, como forma de construir um conhecimento coletivo e compartilhado.
* Seminários: os/as estudantes serão divididos em grupos e cada grupo ficará responsável por apresentar um texto previamente selecionado.
1. Os estudantes poderão usar recursos visuais, de áudio ou quaisquer outros que tornem a apresentação mais atrativa.
2. Cada apresentação deve ter no mínimo 1 hora e no máximo 1h30.
3. Durante a apresentação, o grupo deve propor atividades que engajem a sala a participar.

B – Recursos:

O material bibliográfico estará disponível na biblioteca, na internet e/ou no AVA. Serão utilizados recursos audiovisuais disponíveis na escola, incluindo apresentação de aulas em *powerpoint* e filmes



Deve ser bem descritiva acerca dos objetivos esperados, as habilidades avaliadas e a ponderação de cada atividade.

1. **Reações a três textos (1 pontos cada, total 3 pontos)**
* Nas reações os/as estudantes devem relatar as reflexões e conexões com outros autores que surgiram durante a leitura dos textos (máx. 2 páginas)
1. **Apresentação de seminários (5 pontos)**
2. **Relatório das salas de aula invertidas: 2 relatórios (1 ponto cada, total 2 pontos)**
* Após as aulas em formato roda de conversa, os/as estudantes deverão, em dupla, entregar um relatório sobre a aula, apresentando os principais pontos do texto e do debate em sala de aula. (máx. 2 páginas)
* Os/As estudantes podem escolher quais textos escreverão os relatórios.

**A nota final será composta pela soma simples das notas das avaliações (3,0 + 5,0 + 2,0)**

**FALTAS:**

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 dias totalizando 18 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28/02.

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.



**BÁSICA**

FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, WALTER.. Parte 1: O dilema das redes e a atualidade do colonialismo In Colonialismo digital: por uma crítica hacker fanoniana. Ed. Boitempo. 2023.

GRAEBER, David. Dívida: os primeiros 5000 anos. São Paulo, Editora Três Estrelas. 2016.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva In Sociologia e Antropologia. São Paulo, Editora Ubu. 2017

**COMPLEMENTAR**

ABÍLIO, Ludmilla Costhek. **Uberização: a era do trabalhador just-in-time?** 1. Estud. Av. [online]. 2020, vol.34,
n.98, pp.111-126

GRAEBER, David. **O comunismo de Marcel Mauss** In Revista de Estudos Antiutilitaristas e Pós-coloniais,
vol. 3, no 1 jan-jun, 2013.

GORZ, André. O imaterial: conhecimento, valor e capital. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2005.

LANNA, Marcos. **Sobre Marshall Sahlins e as cosmologias do capitalismo.** Revista Mana, 2001. (p. 117-131)

SAHLINS, Marshall. **Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial** In Revista Religião e Sociedade, vol. 16, 1992. (p. 8-25)

SANTOS, Antônio Bispo. Somos compartilhantes In A terra dá, A terra quer. São Paulo. Ubu Editora, 2023. p. 35 - 54

**DE REFERÊNCIA**

ARGENTIN, P.D; DURÃO, S.S.B. Entre trabalhadores e bandidos, pequenos-patrões. Uma etnografia da inconstância na segurança privada terceirizada In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.

ASSIS, W.F.T. Do colonialismo à colonialidade: expropriação territorial na periferia do capitalismo. Cad. CRH 27 (72), Dez 2014.

RODRIGUES, C.E; SANTANA, C.M. Reprodução colonial capitalista e resistências indígenas: estudo comparativo entre Brasil e México In Configurações: revista de sociologia. vol. 25, 2020, pp. 112-127.

BENJAMIN, Walter. Introdução e Capítulo 1 in Capitalismo como religião. São Paulo, Editora Boitempo. 2002.

CASSINO, João F. SOUZA, Joyce. SILVEIRA, Sérgio A (org). A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo In Colonialismo de Dados: como opera a trincheira. São Paulo. Ed. Autonomia Literária, 2021. (p. 32 - 50)

COSTA, Henrique. Notas sobre o empreendedorismo periférico em São Paulo. In 44º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2020.

COSTA, Marta Nunes da. (Des)construindo o sujeito neoliberal a partir de Foucault In Veritas – Revista de Filosofia da PUC-RS, Porto Alegre, v. 62, n. 2, maio-ago. 2017, p. 354-376

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Introdução à edição inglesa In A nova razão do mundo. São Paulo, Editora Boitempo, 2009.

GIRALDIN, Raoni Machado. Antropologia do Capitalismo na sala do empreendedor. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2022.

HARDT, Michael. NEGRI. Antonio. Pós-modernização ou a informatização da produção e Constituição mista In Império. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003. (p. 301-345)

LEMOS, Frederico Pacheco. PARA UMA CONTRA-ANTROPOLOGIA DA RACIONALIDADE ECONÔMICA Repensando o “espírito” do capitalismo a partir das palavras do xamã Davi Kopenawa em A Queda do Céu. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de Ciências Sociais, 2017.

LOPES, José Sérgio Leite. O trabalho visto pela antropologia social. Revista Ciências do Trabalho - Volume 1 - Número 1 - p. 65 - 84.

LOWY, Michel. O capitalismo como religião. Folha de São Paulo, 2005

MAIA, Marcel Maggion. Trabalho emocional e significados do feminino no empreendedorismo contemporâneo. Cad. Pagu (64) • 2022 https://doi.org/10.1590/18094449202200640003

ZANONI, Alexandre Pilan. Lâmpadas para os meus pés: vida e trabalho no capitalismo informacional In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021.

**OUTRAS INDICAÇÕES**



| Aula 1-24/02 | **Aula de apresentação*** Apresentação do Professor
* Apresentação do/as estudantes
* Apresentação do Plano de Ensino
* Organização dos grupos para os seminários
 |
| --- | --- |
| Aula 2 -10/03 | **Aula expositiva**.Sessão 1: Capitalismo enquanto culturaTexto base: SAHLINS, Marshall. Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial In Revista Religião e Sociedade, vol. 16, 1992. (p. 8-25)Texto complementar: LANNA, Marcos. Sobre Marshall Sahlins e as cosmologias do capitalismo. Revista Mana, 2001. (p. 117-131) |
| Aula 3 -17/03 | **Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.Sessão 2: Capitalismo como religiãoTexto base: BENJAMIN, Walter. Introdução e Capítulo 1 in Capitalismo como religião. São Paulo, Editora Boitempo. 2002Texto complementar: LOWY, Michel. O capitalismo como religião. Folha de São Paulo, 2005 |
| Aula 4 - 24/03 | **Seminário 1**Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo Texto base: MAIA, Marcel Maggion. Trabalho emocional e significados do feminino no empreendedorismo contemporâneo. Cad. Pagu (64) • 2022 https://doi.org/10.1590/18094449202200640003Texto Complementar: GIRALDIN, Raoni Machado.Cap 4 in Antropologia do Capitalismo na sala do empreendedor. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, 2022 |
| Aula 5 - 31/03 | **Seminário 2 - On-line**Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)Texto base: FIGUEIREDO, D.A.J. Linguagens de poder e acumulação de riquezas: traduções entre o modo de existência capitalista e o mundo da tradição no norte de Moçambique In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021. |
| Aula 6 - 07/04 | **Seminário 3**Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)COSTA, Henrique. Notas sobre o empreendedorismo periférico em São Paulo. In 44º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2020. |
| Aula 7 - 14/04 | **Semana de Orientação e Pesquisa**Os estudantes sob minha orientação virão à aula para conversarmos sobre a proposta de trabalho entregue na aula anterior. |
| 21/04 | **Feriado** |
| Aula 8 - 28/04 | **Seminário 4**Sessão 3: Etnografias sobre o capitalismo (Seminário)Texto base: AHLERT, Martina. Notas etnográficas sobre solidão e capitalismo In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021. |
| Aula 9 - 05/05 | **Aula expositiva**Sessão 4: Capitalismo informacional e imaterialTexto base: Texto base**:** GORZ, André. O Imaterial: conhecimento, valor e capital. Rio de Janeiro, Ed. Record. 2003. Prefácio, Parte I e II.Texto complementar: ABÍLIO, Ludmilla Costhek. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? 1. Estud. Av. [online]. 2020, vol.34, n.98, pp.111-126. <https://www.scielo.br/j/ea/a/VHXmNyKzQLzMyHbgcGMNNwv/> |
| Aula 10 - 10/05 | **Reposição: entrega de atividade via AVA - Reação ao texto.**Sessão 4: Capitalismo informacional e imaterialTexto base: ZANONI, Alexandre Pilan. Lâmpadas para os meus pés: vida e trabalho no capitalismo informacional In 45º Encontro Anual da Anpocs, GT Etnografias do Capitalismo: Pessoas nos mundos, 2021. |
| Aula 11 - 12/05  | **Aula expositiva**Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidadeTexto base: CASSINO, João F. SOUZA, Joyce. SILVEIRA, Sérgio A (org). A hipótese do colonialismo de dados e o neoliberalismo In Colonialismo de Dados: como opera a trincheira. São Paulo. Ed. Autonomia Literária, 2021. (p. 32 - 50) |
| Aula 12 - 19/05 | **Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidadeTexto base: ASSIS, W.F.T. Do colonialismo à colonialidade: expropriação territorial na periferia do capitalismo. Cad. CRH 27 (72), Dez 2014. |
| Aula 13 - 26/05 | **Aula expositiva - Convidado a confirmar.**Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidadeFAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. Parte 1: O dilema das redes e a atualidade do colonialismo In Colonialismo digital: por uma crítica hacker fanoniana. Ed. Boitempo. 2023.  |
| Aula 14 - 31/05 | **Reposição: entrega de atividade via AVA - - Reação ao texto.**Sessão 5: Capitalismo, colonialismo e colonialidadeTexto Complementar: RODRIGUES, C.E; SANTANA, C.M. Reprodução colonial capitalista e resistências indígenas: estudo comparativo entre Brasil e México In Configurações: revista de sociologia. vol. 25, 2020, pp. 112-127. <https://journals.openedition.org/configuracoes/8821> |
| Aula 15 - 02/06 | **Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.Sessão 6: Dádiva e DívidaTexto base: MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva In Sociologia e Antropologia. São Paulo, Editora Ubu. 2017. |
| Aula 16 - 09/06 | **Aula expositiva**Sessão 6: Dádiva e DívidaTexto base: GRAEBER, David. Capítulo 2 - O Mito do Escambo In Divida: os primeiros 5000 anos. São Paulo, Editora Três Estrelas. 2016 |
| Aula 17 - 14/06 | **Reposição: entrega de atividade via AVA - - Reação ao texto.**Sessão 6: Dádiva e DívidaTexto base: GRAEBER, David. O comunismo de Marcel Mauss In Revista de Estudos Antiutilitaristas e Pós-coloniais, vol. 3, nº 1 jan-jun, 2013. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/realis/article/view/8777/8752> |
| Aula 18 - 16/06 | **Aula Prática: Sala de aula invertida**Os/As estudantes serão divididos em grupo durante a aula e em conjunto vão organizar as ideias e apresentar o entendimento coletivo que tiveram do texto.Sessão 7: Dar ou Compartilhar?: epistemologias contra-coloniais e anticapitalistas.SANTOS, Antônio Bispo. Somos compartilhantes e Criar solto, plantar cercado In A terra dá, A terra quer. São Paulo. Ubu Editora, 2023. p. 35 -54, 89-106.**Fechamento do curso: roda de conversa sobre o conteúdo trabalhado.** |
| 23/06 | **EXAME** |